



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 444  
29/08/2014 a 04/09/2014<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei

**Equipe de revisão:** Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

**Equipe de redação:** Amanda Ferreira, Bianca Guarnieri de Jesus, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, João Alberto dos Santos Junior, Patrick Matos Gonçalves, e Thiago Eizo Coutinho Maeda.

---

<sup>1</sup> Nos dias 29, 30 e 31 de agosto, e nos dias 1, 3 e 4 de setembro não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Brasil comentou a situação do Iraque em reunião da ONU**

No dia 1º de setembro, na Suíça, durante reunião do Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil criticou os Estados Unidos pela interferência militar contra o Estado Islâmico no Iraque. Na ocasião, o governo brasileiro condenou também as violações aos direitos humanos cometidas pelos jihadistas no país árabe, mas alegou que tais ações não podem servir como justificativa para uma nova intervenção. Ademais, a embaixadora do Brasil na ONU, Regina Dunlop, afirmou que a organização deve apoiar o novo governo do Iraque em sua tarefa de promover a estabilidade e o respeito aos direitos humanos (O Estado de S. Paulo – Internacional – 02/09/2014).